

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA (CONTINENTE E ILHAS)

Anno	2\$800—estampilhado	3\$100
Semestre	1\$400—estampilhado	1\$550
Trimestre	700—estampilhado	775
Brazil—Anno	7\$000—Semestre	3\$5 0
Numero avulso	40 reis	

REDACÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 109

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha	30
Repetições	20
Publicações litterarias annunciadas gratis, recebido-se na redacção dois exemplares.	
Os seus assignantes tem em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.	

GUIMARÃES, 27 DE SETEMBRO

A QUESTÃO DA ROUMELIA

A Roumelia é uma das mais importantes provincias que o imperio turco conta ao sul da cadeia orographica dos Balkans. Essa provincia vivia sujeita ao poder dos Osmanlis, contra vontade, como a Alsacia e Lorena vivem submettidas ao imperio allemão. E' de todas as provincias europeas a que conta com povoação mais heterogenea. Gregos, ugaros, turcos, estão alli de tal maneira misturados que é difficil averiguar que 1 d'estes elementos preponderava, se a provincia ficasse abandonada a si mesma.

Agora a Roumelia Oriental sublevou-se contra a dominação turca. A população em massa secunda o movimento. Os sublevados assestaram-se já da capital e de importantes posições. A revolução estava preparada havia mezes. Os roumelistas proclamaram a sua união com a Bulgaria, estado que fica para o norte dos Balkans, e mandaram uma deputação de notaveis ao principe Alexandre da Bulgaria para que accete a soberania dos territorios sublevados e ajude com as armas a sua causa. A intervenção das potencias europeas n'este conflicto pôde trazer gravissimas complicações.

Dizem alguns telegrammas que o principe da Bulgaria é apoiado pela Russia, Austria e Alemanha e com estes auxilios conta apoderarse da Roumelia.

O sultão appellou para a Inglaterra pedindo o seu auxilio nas presentes circumstancias muito criticas para o imperio turco. O seu desejo é que a Inglaterra apoie a acção diplomatica da Turquia junto das potencias, afim de que estas, longe de secundarem as tentativas do principe da Bulgaria, as condemnem. O sultão enviará uma nota circular ás potencias protestando contra o acto da Bulgaria e pedindo a destituição do principe Alexandre, com o fundamento de que está violando as estipulações do tratado de Berlim.

Entretanto o sultão enviou um corpo de exercito para a Roumelia Oriental afim de restabelecer alli a ordem. Noticias ultimamente recebidas dizem que o movimento revolucionario se estende para a Macedonia e Albania, ou antigo Epiro. A ser isto verdade mal vae ao governo do sultão.

A sublevação da Roumelia produziu indisciplinavel commoção em Londres. Gladstone e todo o partido liberal inglez applaudem o acto dos roumelistas, dizendo que não ha povos mais dignos de independencia do que os que vivem sob a dominação turca.

Alguem crê que lord Salisbury, presidente do gabinete inglez, não intervirá no conflicto, pelo menos por agora.

Seja qual for a attitudo das potencias europeas o que é certo é que a Turquia tem de defender a todo o transe o seu poder sobre a Roumelia, porque a perda d'elle significava o ultimo instante da dominação ottomana para cá do Bosphoro. Perdidos os desfiladeiros dos Balkans, Constantinopla e quanto resta do imperio na Europa seria um acampamento excellentes para os exercitos moscovitas.

Desde os fins do seculo XIV que os turcos estão estabelecidos na Roumelia e expulsos d'alli é para elles expulsos de sua propria casa.

EXAME CRITICO

DA

VELHICE DO PADRE ETERNO

(Continuação)

Proseguindo sempre, firme, resolutos, irbecil no roteiro da contradicção, o immortal poeta lá prende o espectro de seu mestre a uma das pernas da sua meza e ali lhe diz impondo-lhe silencio :

Tu és filho do Luz e filho da balcoza,
Foi do heroidade e do protervias más.

E o pobre diabo não pode responder-lhe, porque ainda está amolletado do profundo lethargo em que se via submerso, pois se lhe fosse possível de certo responderia. Junqueiro opina como elle, approva-lhe as ideias, ama o deboche como elle amava, mente como elle mentia, ri como elle, e como elle chasquea, e paira-lhe sempre no labio o mesmo sorriso boçal. Desconheço em consequencia o fundamento da critica de suas balcozas e de suas protervias más; ratonices de Junqueiro, então... que fazer?...

Desfraldando as velas da inconstancia e da volubidade, Junqueiro de navio em pópa segue viagem pelo Atlantico do delirio, e tonteando com o esquentamento cerebral que lhe engendrou a gula insana do inebriativo rhum da impiedade, lá se arrima ao baculo da semrazão; as vagas tumentissimas da tergiversação e do pesadambge levantam-se em catadupas enormes e tentam engulir o hiato do famoso poeta; Junqueiro desequilibrado pela força do rhum não sabe defender-se: lucha portanto inscientemente e desca nba n'uma ganella d'insanias e de protervias; cognomina Voltaire de Prometheu corcunda por não chorar como Dante chorou, nem como chorou Camões;

levantando porém seu mestre do tremedal em que o despenhára, diz-lhe immediatamente:

Voltaire, ó rachador de velhos preconceitos,
Aos golpes do teu riso, a golpes do machado
Cairam sobre a terra etheticos, d'afeitos
Na floresta da noite os cedros do passado.
Mataste a tradição, o dogma, o privilegio,
Assoblaste a rir a fo degnosos paes,
E andaste pelo azul, hediondo sacralogio!
A correr á pedrada os deuses immortaes!

Isto é simplesmente irrisorio!

E' um ratão sem rival este Junqueiro, divertido como nenhum outro, e note-se que o omnipotente poeta desenterrou uma ideia de que ninguém poderia ser auctor! porque conseguiu que os cedros do passado caissem na terra etheticos e ao mesmo tempo desfeitos! sim, senhor, esta invenção pasmosissima só poderia ser dada á luz por um poeta tão eminentes! Litteratura de Junqueiro! phrasilogia mirifica! E' por tanto na mesma parte grammatical que o illustrissimo pecca mortalissimamente. Depois... aquella ideia portentosa que alli se debuxa é de fazer estalar com riso a quem se preza de ter dois dedos de mais bom senso do que o nosso trivial sagui; porque é sempre irrisorio, provocativo da hilaridade social o ler-se duas protervias phantasmagoricas, duas mentiras sem visos de realidade, duas insanias de vinte e cinco quilates cada uma como aquellas que cabiram da famosa penna do nosso deus da poesia nos versos citados.

Nem o proprio Voltaire imaginou nunca que fosse revestido do poder enorme de derrubar os cedros do passado e tanto pretende exaltá-lo que chega a attribuir-lhe a qualidade de sempre execranda, abominavel sempre de sanguinario; mette-lhe á força o machado na mão, querendo forçosamente que elle trucidie truculentamente o dogma, a tradição e o privilegio!!!

Quando é que estes elementos divinos morreram, se eu, filho do seculo XIX ainda os encontro vivos, e o que é mais, vigorosos, robustos, como vigorosos e robustos atravessaram illesos o longo perpassar de dezenove seculos? O que eu vejo é que Voltaire, o immortal deus de Junqueiro, morreu ha muito, e Junqueiro ha-de morrer ainda, e todos os dogmas catholicos, as tradições innumeradas da Igreja discente e as prerogativas, os privilegios do corpo docente

da mesma hão-de ficar vivos, triumphantissimos, sorrindo ironicamente de todos os seus oppositores, carnivoros chacaes do colosso possante da Igreja e do Papado. Tambem não é má aquella ideia magestosa de Voltaire haver corrido á pedrada os deuses immortaes! Realmente devia ser um dos episodios mais interessantes da vida do philosopho do seculo XVIII; e em consequencia o seu discipulo Junqueiro devia dar-se ao trabalho de nos descrever mais minuciosamente esse combate celico, sem duvida importantissimo; devia ser bonito ver os pobres deuses a fugirem das pedradas de Voltaire; ora, sr. Junqueiro, para outra vez rogamolhe que nos divirta um pouquinho mais com o desenvolvimento ás suas pilherias protervissimas, insanissimas ideias, sim? não se esqueça, esperamol-o da sua benevolencia de palhaço, da sua generosidade de sagui.

Estúpida farçada—denomina elle o luctuoso dia commemorativo da paixão de Christo, o dia venerado por biliões de crentes, esse dia tragico em que a propria natureza, confusa e aterrada, parece recuar attonita! As pessoas e os elementos e todos os seres que dedilham arroucados nas azas colibrinas da harmonia e da recta ordem a gigante e melodiosa lyra do universo, suspensa entre os céos e o abysmo, no dizer d'um escriptor famoso, respeitam-se e veneram-se mutuamente segundo a dignidade e posição social de cada uma d'ellas, e quando mesmo não escutassemos as vozes incessantes, altisonantissimas do direito natural, e votassemos ao olvido os mirificos ensinamentos da moral, e não auscultassemos as palpitações fortissimas do direito das gentes e da propria razão, devia actuar sempre em nosso espirito os principios preliminares da educação infantil, e quando escassê esse mesmo elemento, nem tanto custa um pamphleto em que gyram impressas as noções elementares da civilisação popular. 180 reis supponho que é o preço d'esse magnificentissimo livrinho—Noções de civilidade!—Na la mais barato e de tantissima proficuidade para Junqueiro! Se o tivera lido, Junqueiro não commetteria a loucura de enxovalhar as cousas sanctas—«Sancta Sancte tractanda sunt»—Se na escala social respeitamos primeiramente as pessoas que

se firmam no ultimo degrau só porque a sociedade assim o considera, inquestionavelmente devemos votar a maxima respeitabilidade áquellas coisas que a humanidade inteira em voz unisona proclama veneravel e sancta, é este um principio intuitivo, incontroverso para o mundo do bom senso.

Farça estupidissima, insolentissima, asquerosissima—denomino eu a conversação imaginaria de Voltaire com o theologo Divino! Junqueiro não põe a minima duvida, não tem pesadumbres e com toda a franquia escreve tolices d'uma incomprehensibilidade evidente, a questão é que ritmo, de resto não importa que da sua penna escalavradissima deslizeem os seguintes versos :

—Anda, vêr, ó Christo, estes bandidos
Quotantos tão heridos,
Que bellas deperdes!
O pallido Jesus, ó scismalher antigo
Levanta-te d'ahi cumtigo
A vêr estes ladrões.

Sem querer intrometer-me na vida intima e particular do meu illustre antagonista, permitta-me o sr. Guerra Junqueiro que o interroge sobre um assumpto tão delicado como importante:

Algum dia foi assaltada a sua illustre casa por sacerdotes catholicos, ou constou-lhe o porque vias que a residencia d'algum seu correligionario fosse accommetida por aquelles funcionarios da Igreja?!

Quando foi que no seu trajecto se viu agredido pelos ministros do altar? Para ser consequente, para justificar o epitheto de bandidos com que os appella necessariamente deve responder com a affirmativa a este interrogatorio, do contrario compromette solemnemente a sua consciencia... desculpe, mas... nivela-se com a raça i...rracional que não equilibra nem sabe equilibrar as congruencias dos seus ditos, nem manifesta a potencia racional sufficiente para justificar as suas affirmativas.

Se o tempo m'o permittisse, trataria agora mesmo d'inquirir a racionalidade d'aquella phrase estupenda com que tece o terceiro dos versos que acabei de citar; ficará pois para outra vez a investigação do commentario d'aquellas tres palavras que Junqueiro imaginou provavelmente ser uma das lavas ardentissimas da sua cratera cerebral!

STANZZAS

O TEU OLHAR

R...

São tantas, tantas as noites Que passo sempre a scismar Nos mundos que illumina Essa luz do teu olhar....

Mas depois de scimar tanto Sômente posso saber: --Que mil soes offuscaria Se mil soes pudesse haver....

Braga, setembro de 85

Arthur Soares.

STANZZAS

M...

(A ALVARO FERREIRA GUIMARÃES)

Uma nuvem que fugia levou as sombras consigo Foi então que o sol amigo Deu luz á noite... Maria

a nuvem—era illu-ção, as sombras—um mar d'abroilhos... O sol—a luz de teus olhos, a noite—o meu coração.

Guimarães, junho de 1885.

MARIO,

A UM DESCRENTE

O' monstro vil, atroz e despezavel, O' triste visionario! Debalde as vãs doutrinas vens pregar Aos simples que não deixam de abraçar As creanças do Calvario!

Quem te conduz á sonda da impiedade Sem forças e sem luz? Quem foi que te vendou os olhos Fazendo-te calcar tantos abroilhos P'ra romagens da cruz?

A cruz que lá do cume do Calvario Contempla a humanidade, Já desonovo seculos são passados E inda hoje repete em altos brados: --Perdão e liberdade!--

E' pois á vista d'isto q'inda ouzas Ingrato, á dextra alçar?... Embora venha a hoste adversaria, Tu hasde sempre vor, ó triste pária, A cruz a triumphar!

Não folgas ver no prado vescente As rubras, lindas flores? Apraz-te contemplar em noites bellas No limpo firmamento as mil estrellas Solitando seus fulgores?

Quem'pois te diz a ti que não existe Um Deus um Criador, Se os mysterios que em si o mundo conta, O mar, o eco, a terra, tudo aponta O grande Architector!

De novo abraça a fé, e volta já Da obsessão do mal; Se ja tantaste em verso o athéismo; Em verso exalta agora o christianismo; E' este o melhor meio.

Albano Bellino.

Delaração

Do nosso apreciavel collega portuense o snr Joaquim d'Araujo, recebemos a seguinte declaração:

Amigos e snrs.

Afirmando-se que eu ia colaborar a parte do Melro na 2.ª edição da Madre Eterna assim como o entrecho «Como se faz um deputado, um bispo ou um sobrinho do snr. Fontes» eu venho pedir aos meus collegas para que declarem aos leitores do seu conceituado jornal—de que não collabore na 2.ª edição da parodia ao Guerra Junqueiro por julgar a tal Velhice da Madre um attentado contra a religião e contra o pundonoroso brio da distin-

cta officialidade do exercito e da armada.

Agradecendo a inserção d'estas linhas.

Obrig.º collega

Joaquim d'Araujo

Noticiario

EXPEDIENTE

Como temos de mudar de casa, não podemos publicar o nosso jornal na proxima quinta feira, do que pedimos desculpa aos nos bondosos assignates.

O «Comercio de Guimarães» sahirá regularmente de s de 2.ª feira proxima em diante.

A redacção fica installada, por enquanto, na rua do Val-de Donas n.º 21 a 23.

Consortio

Hontem pelas 10 e meia horas da noite, na parochial igreja de S. Miguel do Casello, uniram-se pelos sagrados e indissolúveis laços do matrimonio o snr José do Amaral Ferreira, digno camarista e acreditado negociante d'esta praça, com a ex.ª snr.ª D. Maria do Belem de Castro Sampaio, d'esta cidade. Foram paranympnos dos noivos os snrs Antonio da Costa Guimarães e Domingos Antonio de Freitas.

Aos conjuges dirigimos as nossas felicitações, desejando-lhes uma longa lua de mel, acompanhada de todas as felicidades de que são dignos.

Musica

A banda do regimento de infantaria 20 tocou hontem no coreto do passeio publico desde as 5 ás 7 horas da tarde.

A execução foi excellente e agradeu muito—As recordações da guerra d'África.

Apesar da temperatura ser pouco agradável, no jardim estavam bastantes damas e cavalheiros.

Festividade

A festividade de Nossa Senhora das Dores que havia de fazer-se no dia 20, na igreja dos Capuchos, e que foi transferida para o dia 27, teve hontem logar, como estava annunciada, havendo missa solemne a grande instrumental, sermão e exposição do SS. Sacramento.

Anjinho

Hoje de manhã falleceu um filhinho do nosso estimavel amigo o snr João José Fernandes Guimarães, acreditado negociante de ouro d'esta cidade, a quem enviamos os nossos sentidos pezames.

Conferencias pedagogicas

As conferencias pedagogicas do segundo circulo da quarta circumscripção escolar inauguram se no dia 3 d'outubro proximo futuro, pelas 11 horas da manhã, no palacete das Lamellas.

As pessoas extranhas ao serviço escolar que queiram assistir ás sessões, podem solicitar bilhete de admissão na secretaria da camara.

Ao snr João Maria Pereira Junior, digno sub inspector d'este circulo, agradecemos o attencioso convite que nos dirigiu para assistirmos ás conferencias.

Fallecimento

Falleceu na sexta feira e se pultou se ante hontem no cemiterio publico a ex.ª snr.ª D. Anna Adalina Fernandes, tia dos acreditados commerciantes d'esta praça os snrs. Domingos Martins Fernandes e Francisco Martins Fernandes, e do snr. José Martins Fernandes Guimarães, agente do Banco de Guimarães, no Porto.

A todos estes cavalheiros a expressão da nossa condolencia.

Outro

Falleceu tambem hontem na casa da Parada, freguezia d'Arões, a ex.ª snr.ª D. Antonia Ludovina Ferreira Marinho, snr.ª muito conhecida e considerada n'esta cidade.

Conselho de guerra

Os cabos e soldados que se insubordinaram na Penha contra o snr. Alfere Carneiro, como noticia-ramos n'este jornal, partiram para o Porto a fim de responderem a conselho de guerra.

A «Idéa Nova»

E' o titulo de um novo campeon democratico, que acaba de ver a luz publica em Barcellos.

Consagra a sua primeira pagina á França republicana apresentando na 2.ª o seu programma, que vem assignado pelo vigoroso tribuno e distincto escriptor Alves da Veiga.

E' um esplendido artigo tanto na forma como na materia. Ao novel collega muitas prosperidades.

Club Commercial Vimaranhense

Inaugurou-se hontem o club Commercial Vimaranhense, na rua de Gil Vicente com a assistencia de numerosos socios.

Temos pois em Guimarães mais uma casa de instrucção e de recreio. No numero de segunda feira alongaremos mais esta noticia.

«Revista Luso-Espanhola»

Temos deante de nós a Revista Luso Espanhola, semanario scientifico, literario e artistico, que se publica no Porto.

E' dirigido pelos escriptores hespanhoes D. Marcial Rogado D. de Nobles e D. Joaquim C. de Castro, que ainda ha pouco esteve entre nós, e pelos excriptores portuguezes Anreliano Cirne e Alberto Bessa.

O semanario Luso-Espanhola, a avaliar pelos excellentes artigos e magnificas poesias que acabamos de ler, deve conquistar em pouco tempo um logar distinctissimo entre o jornalismo das duas nações irmãs.

Desejamos longa vida ao collega e affiançamos aos seus redactores que nos foi muito agradável a sua vizita.

Almanak muito util e recreativo

Sob este titulo acha-se no prelo um almanak para 1886 (2.º anno da sua publicação), editado pela casa Mesquita Pimentel, sita na rua de D. Pedro, 53, Porto.

Na secção bibliographica d'este almanak será annunciada (com uma pequena apreciação), qualquer obra religiosa, scientifica, litteraria ou musical, da qual se receba um exemplar para esse fim.

Os preços dos outros annunci- os, são os seguintes: pagina inteira, 2:500; meia pagina, 1:500; terço de pagina, 900 reis.

E' obvio que em virtude da grande circulação que tem estes livrinhos, os annunci- os são sob todos os pontos de vista de incontestavel vantagem, como a experiencia o tem demonstrado.

Prisão

A policia civil capturou no sabbado á noite os seguintes individuos:

5, em consequencia d'uma desordem, na Praça de S. Thiego; 2, por serem encontrados embriagados e 3 meretrizes por andarem fora d'horas.

Approvações prelatias

S. Em.ª o Snr. Cardal Bispo do Porto, acaba de approvar e recomendar os dois preciosos livros:

Pensamentos consoladores de S. Francisco de Sales e O livro d'ouro da juventude Christã, ou guia seguro para dirigir e formar uma alma. Divido em trez partes: Doutrina Christã, Communhão e Orações diversas, regras sobre a conducta moral e civil.

O primeiro d'estes livros tambem foi approvado por S. Exc.ª Rev.ª o snr D. Augusto, Arcebispo de Perga, coadjutor (com futura successão) do Exm.º e Revm.º Snr. Arcebispo d'Evora.

São duas ultimas publicações feitas pela livraria Mesquita Pimentel, do PORTO.

Comunicados

Snr. redactor

Movido pelo que diz menos verdadeiramente um dos periodos d'um artigo que com data de 26 do corrente, sob a epigraphe:—Ao «Comercio de Guimarães» se insere no jornal d'esta cidade a «Religião e Patria»:—«...foi correcto o procedimento do Arcypriste quando aconselhou ao ex-parocho de S. Sebastião, não que mudasse o nome ao baptizando, mas que inscrevesse no assento o verdadeiro e unico nome que esse baptizado tem», não posso deixar de vir patentear ao publico alguns esclarecimentos, pelos quae provo, não obstante ser parte suspeita n'esta questão, que o snr. Arcypriste não aconselhou ao ex-parocho para que inscrevesse no assento o verdadeiro e unico nome que esse baptizado tem, mas insistia para que o mudasse como se vae ver adiante o que provo se tanto fór necessario com testemunhas presencias.

«Declaro eu abaixo assignado que na manhã de 27 de maio veio o snr. Arcypriste pedir-me para que induzisse o meu mano o padre Antonio Pereira Mendes a que mudasse o nome do exposto Raul, para Avelino, ao qual lhe respondi: isso é cousa que possa fazer-se snr. Arcypriste?! —Pode sim, a questão é que elle queira, me responde—e sahii logo depois ao chamamento d'outra pessoa que estava fóra.

Em vista pois, do que venho de dizer, o que declaro de baixo de minha palavra d'honra, não pode pessoa alguma acreditar n'aquelle periodo da «Religião e Patria», cujo redactor foi provavelmente mal informado.

Peço a V. snr. redactor, a finesa de dar cabimento no proximo numero do seu acreditado jornal a estas poucas linhas pelo

que desde já—agradeço penhorado.

Guimarães 27 de setembro de 1885.

Joaquim Pereira Mendes 248

EMPRAZAMENTO

Emprazo por 8 dias, a contar da data d'este, o snr. Augusto dos Santos Guimarães, director do Imparcial a responder ás diferentes cartas que lhe tenho escripto, findo o qual emprazamento, não tendo respondido, exclarecerei o publico, relativamente á nossa pendencia.

Guimarães, 21 de setembro de 1885.

Francisco José Ferreira.

ANNUNCIOS

Sub-inspecção Escolar do circulo de Guimarães

Devendo inaugurar-se no dia 3 d'outubro proximo futuro pelas 11 horas da manhã, n'esta cidade e palacete das Lamellas as sessões das conferencias pedagogicas do corrente anno, são por esta forma avisados, os professores particulares de ambos os sexos, as corporações e funcionarios mencionados no § unico do art. 242 do regulamento de 28 de Julho de 1881, de que podem assistir ás conferencias e tomar parte nas discussões.

As pessoas extranhas ao serviço escolar, que queiram honrar com a sua presença as sessões da conferencia, podem solicitar na secretaria da ex.ª camara municipal, bilhete de admissão.

O sub-inspector, ha pouco aqui residente, pediu e alcançou do prestimoso e ex.º snr Basto, digno secretario da ex.ª camara a sua valiosa coadjuvação, affim de evitar alguma omissão involuntaria nos convites que o art. 245 do regulamento lhe faculta fazer.

Guimarães, 23 de setembro de 1885.

O sub-inspector

João Maria Pereira Junior.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães.

3.ª publicação

FAZ saber que no dia 7 do proximo mez de outubro pelas 10 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra de terraplanagens e passeios do largo da Alameda, das Caldas de Visella, sendo a base da licitação a quantia de 802\$000 reis, e bem assim a obra do melhoramento do largo das Lages do Toural, d'esta cidade, sendo a base da licitação a quantia de 378\$000 reis.

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 12 de setembro de 1885. E eu Antonio José da

Silva Basto, escrivão, o subscr e- vi.

O vice presidente José de Castro Sampaio 210

A Direcção da Associação de Beneficencia do Coração de Jesus da cidade de Guimarães tendo resolvido admittir na sua escola d'Instrução primaria e- lementar e complementar, desde o principio do proximo mez d'outubro em diante, um professor ajudante, faz saber a quem interessar: 1.º que tendo de elevar-se a noventa, no proximo anno lectivo, o numero dos alumnos, se encontram vagos vinte e dous logares para pensionistas e vinte e cinco para gratuitos; 2.º que aquelles que pretendere m matricular-se em qualquer das duas classes deverão requerer até o dia 23 do corrente mez de setembro, podendo entregar os seus requerimentos ao secretario da direcção ou ao thesoureiro; 3.º que na classe dos gratuitos são admittidos com preferencia, segundo determina o artigo 23 dos estatutos, os filhos, de viuas em extremo pobres, de viuas ou não membros da Associação, apresentando dentro do prazo marcado os seus requerimentos acompanhados do attestado de pobreza passado pelo paroco da respectiva freguezia; 4.º que a abertura das aulas terá logar no dia 1 do proximo mez d'outubro.

Guimarães, 8 de setembro de 1885.

O secretario

P.º Joaquim Martins Pereira. 203

ANNUNCIO

Pedreira de Louza de Folmeiga, em Recarei

JOÃO Pereira da Silva Guimarães é o agente da Companhia d'aquella pedreira, que se encarrega de todas as encomendas de louza, como lhe forem exigidas: Esta pedra torna-se recommendavel, porque se faz d'ella toda a obra, como que fosse madeira—a saber.

Chougões para cozinha. Tanques e depositos para agua. Celeiros para guardar milho.

Eiras , secar , Mezas de cozinha. Soleta para cobrir casas e barracões.

Mezas para jardim. Bancos , e passeio e executa-se toda e qualquer obra, offerecendo a companhia o empregado para a collocação das mesmas, e ficam mais baratas, do que sendo de madeira.

216

CAZA

VENDE-SE 1 casa com os numeros 6, 7, e 8 no Largo do Trovador em frente do Terreiro de S. Francisco.

Trata-se em caza do Montinho.

ACABA DE SAHIR A LUZ

SUPPLEMENTO ao tomo 3.º do supplemento do Dictionario Bibliographico de Innocencio, pelo doutor Pereira Caldas, 2.ª edição. Preço, 300 reis.

Livraria MESQUITA PIMENTEL, Editora—Porto.

SOCIEDADE

Martins Sarmiento

Instituto Escolar e curso nocturno de francez

ESTÁ aberta até ao dia 30 do corrente, em casa do signatario d'este annuncio, a matricula para as aulas d'este instituto, bem como para o curso nocturno de francez.

Os alumnos que desejarem frequentar gratuitamente, devem apresentar requerimento documentado com attestado de pobreza. Os alumnos, que no anno lectivo findo frequentaram gratuitamente e pretenderem continuar a frequencia, participal-o-hão dentro do prazo designado.

CORPO DOCENTE

Elementar—Padre Francisco d'Assis Pinto dos Santos.

Complementar—Padre Manoel Vieira Reis.

Portuguez e litteratura—Adolpho Salazar.

Francez—J. Pinto de Queiroz.

Desenho—A. A. da Silva Cardozo.

Geometria e introdução—Dr. J. J. de Meira.

Latim—Dr. Domingos Meirelles.

Legislação—Dr. Avelino da Silva Guimarães.

Geographia e Historia—Padre Abilio de Passos.

As aulas abrem-se no dia 1 d'outubro.

Guimarães e casa da Sociedade Martins Sarmiento, 9 de setembro de 1885.

O secretario

Adolpho Salazar.

ANNUNCIO

Carvão mineral de Mont'Alto e Ervedosa

JOÃO Pereira da Silva Guimarães, da rua de Paio Galvão n.º 17 a 19 é o correspondente da Companhia d'aquellas minas e toma as encomendas de carvão que lhe sejam pedidas e as fará cumprir de prompto.

215

Dinheiro a juros

QUEM pretender a juros a quantia de 2:000\$000 reis, com hypotheca, dirija-se ao Tabellião Silva Basto, na rua Nova de Santo Antonio d'esta cidade.

217

PRESSAS PARA GUIMARÃES

COM apporhos systema Mabile, aperfeicados com porca de bronze e em ferro, completos e portatéis, ou fusos e seus competentes apporhos, executam-se apporhos para applicar a qualquer fuso que esteja fuso com 4 ou 2 braços para collocar no centro dos lagares desde 6:000 reis para cima; tanto uns como outros garantidos.

Encarrega-se de remetter para qualquer parte que lhe seja pedido, e enciam-se listas dos preços a qualquer pessoa que os peça pelo correio.

Fundição da Victoria.

Manoel Luiz Sentieiro. 212

PORTO.

EDITAL

3.ª publicação

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que por espaço de 30 dias a contar de 21 do corrente mez, desde as 10 horas da manhã, até ás 3 da tarde se achará aberto o cofre municipal na rua Nova de Santo Antonio n.º 9, para a c. branca da derrama municipal e dos foros do presente anno de 1885.

São prevenidos os contribuintes e foreiros de que os conhecimentos não pagos durante o referido prazo serão relaxados a fim de ser cobrada a sua importancia por meio de execução administrativa na conformidade da lei, ficando por isso, os executados sujeitos ao pagamento de custas.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de equal theor nos logares do estylo.

Guimarães 16 de setembro de 1885.

O Vice-presidente

José de Castro Sampaio. 211

Victor Hugo

NOVENTA E TRES

Tradução de Maximiano de Lemos Junior

A OBRA comprehenderá 14 fasciculos de 40 paginas em papel de luxo e impressão nitidissima.

Sairá um fasciculo quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um, pagos no acto da entrega.

A publicação começa no principio de outubro, e por isso pede-se ás ex.ªs pessoas que queiram assignar, o obsequio de o fazer antes d'aquella dacta.

Em Guimarães, assigna se em casa do agente da empresa o snr Domingos Fernandes Guimarães Junior, 70, Campo do Toural, 73—onde tambem gratuitamente se distribuem prospectos.

208

COMPASSUR

VASQUES DEMESQUITA

O Theologo Vasques da Mesquita, do curso superior de Sciencias Ecclesiasticas, do curso de 2.º ordem d'engenharia civil, classificado com distincção no curso preparatorio dos Lyceus, premiado em merito litterario pelo Seminario do Porto, ex-professor de Philosophia nas escolas da mesma cidade e Professor d'ensino livre em Guimarães, abre no dia 1 do proximo outubro na rua de Santa Luzia com os numeros de 145 a 147, os cursos completos de Philosophia, Litteratura, Francez, Geographia e Latim e os cursos de 1.º, 2.º e 3.º anno dos Lyceus. Tambem leccionará Instrução primaria complementar e elementar, tudo baratissimo.

N'esta qualidade offerece tambem os seus serviços particularmente, em casa dos alumnos. O preço de cada disciplina d'Instrução secundaria são 1:000 reis, o de cada anno do curso dos Lyceus, 1:200; complementar, 750 e elementar 400 reis.

105

TINTA PRETA

DE

GALHA

VENDE-SE em casa de Antonio Serafim Afonso Barboza.

Senhora da Guia—39

Guimarães

218

ALMANACH DAS SENHORAS

PARA 1886

Portugal e Brazil 16.º anno

Publicado sob a protecção de Sua Magestade a Rainha a Senhora D. Maria Pia

POR

GUIMAR TORREZAO

ESTE almanach é illustrado com o retrato e biographia de El-rei o snr D. Fernando II, collaborado pelos mais festejados escriptores de Portugal, Brazil, Franca etc, ampliado com diferentes tabellas, noticias de interesse publico, anedoctas humoristicas, problemas, charadas, logographos premiados e uma desenvolvida serie de annuncios dos principaes estabelecimentos. Contém mais o almanach os retratos dos seguintes escriptores, artistas, exploradores etc. taes como: Victor Hugo—, visconde de Benalcantar—, Virginia—, madame Clovis Hugues—, Nanetti—, Barjona de Freitas—, Clovis Hugues—, Carlota Corday—, Carolina Falco—, Guille—, Bellot—, Capello e Ivens—, Idalina Tavares—, Ortisi—, Eduardo Brazão—, Eugenia Mantelli—, Eduar de Tavares—, Dante—, Medea Borelli—, Mungo Park—, Miguel Angelo—, Maria Thereza d'Austria—, Paulo Lacroix—, Sparapni—, Zima Dalty—, e outras gravuras. Um volume de 368 paginas nitidamente impresso, com uma capa em chromo, desenho do illustre pintor Manini, 240—cartonado, 320.

A venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto, Ilhas, colonias provincias e em todas as terras do Brazil.

Em Guimarães vende-se em casa do snr Domingos Fernandes Guimarães.

214

DECLARAÇÃO

Vendo nós que alguns negociantes de machinas de costura continuam a propalar que a COMPANHIA FABRIL SINGER perdeu 80 centos de reis com a casa Frister & Rossmann, temos a declarar que isso é inteiramente falso, por quanto a COMPANHIA FABRIL SINGER nunca teve questão alguma com aquella casa, mas assim, pelo contrario, com muitas outras por abusarem do seu nome SINGER, para á sombra d'elle enganarem o publico e poderem fazer o seu negocio, tendo-nos os tribunaes feito sempre a justiça que mereciamos e conforme as leis.

Se fazemos esta declaração, não é porque liguemos a menor importancia aos falsos e ardilosos annuncios publicados por esses negociantes de má fé e invejosos do grande credito e estima que em todas as partes do mundo dão ás nossas tão apreciadas machinas de cozer, mas sim em attenção ao publico que sempre nos tem honrado com os seus favores e preferencia e tanto isto é verdade que, para poder dar cumprimento aos grandes pedidos que diariamente recebe a COMPANHIA FABRIL SINGER acaba de inaugurar uma nova fabrica em Kilbowie, onde se fabricam 10 MIL MACHINAS POR SEMANA, que juntas ás outras 10 mil que produz a fabrica de Nova-York, fazem VINTE MIL fabricadas semanalmente, devido tudo isto á grande procura que por toda a parte tem as suas machinas.

COMPANHIA FABRIL SINGER

4—Campo de S. Francisco—5

GUIMARÃES

16

ULTIMA NOVIDADE!

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES

MAIS UM TRIUMPHO!

A COMPANHIA FABRIL SINGER

Tem a satisfação de annunciar ao publico que as suas excellentes machinas acabam de obter

na Exposição Internacional de Saude de Londres a

MEDALHA

D'OURO

suprema recompensa que alli se concedeu á industria



na Exposição Internacional de Amsterdam, em 1883, alcançou o grande

DIPLOMA

D'HONRA

o maior e mais honroso premio que se concede aos expositores

Convidamos o publico a vir ver as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta Companhia expoz á venda

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO :

Braço muito elevado.
Lançadeira que leva um carrinho d'algodão.
Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.
A agulha é sempre ajustavel.
Dá dous mil pontos n'um minuto!
Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambraia como nos tecidos mais grossos.
Não quebra as agulhas nem corta a fazenda.
Todo o seu machimismo é ajustavel, e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.
Garantidas por 12 annos.

Vendem-se a prestações de 500 reis por semana e a dinheiro menos 10 por cento

Para evitar falsificações devem só comprar na

COMPANHIA FABRIL SINGER

14—CAMPO DE S. FRANCISCO—15

GUIMARÃES

CASA FELIZ

DE
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21
GUIMARÃES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautellas de diferentes preços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura da superior qualidade por metade do seu valor, tanto para alfaiate, até como para costureira a boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIAO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consumidores.

PREÇOS DO SABAO

1. ^a qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2. ^a	60 „
3. ^a	50 „
4. ^a	40 „
5. ^a	20 „

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

— DO —

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memorandums, et outras para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, equitas, cartazes, etc.

Preços commodos